



Exemplo de boa prática: O caso do parâmetro ALT

A tecnologia dos leitores de tela atuais somente consegue interpretar o conteúdo de imagens se o autor da página definir seu texto alternativo através do parâmetro ALT da *tag* IMG.

Quando isso é feito, os leitores de tela ignoram a imagem e leem o conteúdo definido em ALT.

Investir certo tempo na definição desse parâmetro para as imagens do *site* aumenta muito a acessibilidade para os deficientes visuais ou para os usuários com dificuldades cognitivas que façam uso de leitores.

O conteúdo de ALT deve ser uma frase com pontuação final, e a extensão e o nível de detalhamento dependem do público-alvo e do propósito da imagem.

Observe a seguinte tabela:

Se a imagem é...	O parâmetro ALT deve...
Gráfico ou ilustração	Resumir e explicar o conteúdo.
Fotografia ou obra de arte	Descrever o conteúdo da imagem.
Gráfico ou botão com texto	Ser igual ao texto da imagem.
Ícone funcional sem texto	Descrever a ação a ser executada.
Imagem de fundo ou outra decoração	Conter um espaço em branco (" ").

O texto definido em ALT deve ser curto e objetivo.

Quando uma descrição ou explicação mais longa é necessária para uma imagem - tal como um gráfico ou um diagrama -, uma boa ideia é direcionar o usuário para uma página em separado que contenha a explicação mais longa.

Na HTML 4.0, o atributo LONGDESC pode conter a URL dessa página explicativa. Os navegadores mais antigos, entretanto, não suportam esse parâmetro.

Para garantir o acesso à explicação, independente do *software* de visualização do *site*, o ideal é implementar uma das seguintes alternativas:

- Incluir uma letra **D** depois da imagem e interligá-la à página que contém a descrição mais longa da imagem;
- Criar uma legenda apropriada para a imagem e interligá-la à página complementar.